

NÃO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

NINO VIEIRA GARANTE NA REGIAO DE CACHEU COMBATER CRIMES E PUNIR IMPRODUTIVOS



(Do nosso enviado especial) — O combate à criminalidade e a baixa produção e produtividade que se tem verificado em todo o país, tanto pelos camponeses como pelos trabalhadores da função pública foram reiterados quinta-feira, pelo camarada João Bernardo Vieira, num comício em Caió, durante uma deslocação de dois dias à região de Cacheu.

Nino Vieira afirmou ainda, que «responderemos da mesma moeda» aos que roubam, assassinam ou perturbam a ordem pública, porque «essas práticas não se verificavam noutros tempos».

O Presidente ouviu ao longo da sua deslocação, críticas sobre dificuldades de escoamento dos produtos para os centros urbanos, por falta de meios de transporte e melhores estradas. (Pág.-12)

PAULO CORREIA PROSSEGUE VISITA AO SUL

(Do nosso enviado especial) — O camarada Paulo Correia, primeiro Vice-Presidente do Conselho de Estado afirmou, numa reunião com a população de Tite, que os militantes do PAIGC não aceitarão injustiças.

Aquele dirigente guineense exortou igualmente à população, no sentido de aproveitarem as primeiras chuvas para lançarem a semente à terra, recordando que a pluviosidade está a diminuir de ano para ano no país. (Pág.3)

UDIB JOGA AMANHA EM ABIDJAM COM AFRICA SP.

A UDIB defende amanhã à tarde em Abidjam, o resultado de 2-1 arrancado há 15 dias em Bissau, no jogo internacional de futebol para as eliminatórias da Taça Eyadema. O encontro de amanhã, a ser disputado no estádio Houphouët Boigny, conta para a segunda mão deste troféu.

A caravana udibista, composta por 15 jogadores, partiu ontem para a capital marfinense, imbuída de um espírito de optimismo quanto à possibilidades de passar à eliminatória seguinte. (Ver pág. 9)

UEMU CONDENA PRÁTICAS NEGATIVAS QUE IMPEDEM AVANÇO DAS MULHERES



(Do nosso enviado especial) — O Conselho Nacional da UEMU, que termina hoje, os seus trabalhos na cidade de Bolama, condenou uma série de práticas negativas que impedem o avanço das mulheres guineenses rumo à sua emancipação, nomeadamente o fanado das mulheres, o casamento forçado e prematuro que renasce em certas áreas do país e o alcoolismo da massa feminina. A sessão de encerramento será presidida pelo camarada Paulo Correia. (Pág. 8)

QUINHENTOS MIL DÓLARES PARA APOIO
AOS CAMPONESES DE BOLAMA ————— pág-2

Breves

SERVIÇOS FLORESTAIS DE OIO — A delegação dos serviços florestais da região de Oio tem levado a cabo desde Abril último uma operação de vistoria e controle das zonas florestais que estavam a ser exploradas, principalmente nas áreas onde existe maior quantidade de cibe.

Na operação, foi apreendida grande quantidade de cibes cortados por indivíduos que não possuem licença. Verificou-se, também, que os mesmos não pagaram a contribuição industrial nem a taxa de exploração florestal para os excedentes.

— ● —

CRIMINALIDADE EM BAFATA — Santim Turé, 27 anos, natural de Bafatá, foi assassinado, segunda-feira, revelou a secção de investigação criminal do comando regional daquela cidade.

O responsável daquela secção, Sadio Camará, declarou que o crime ocorreu na sequência de um jogo ilícito em casa do presumível assassino, Inácio Juliano da Silva, ex-primeiro tenente das FARP, desmobilizado no ano transacto.

Santim Turé, que era professor do Ensino Básico Complementar 14 de Novembro foi atingido com um punhal na barriga que lhe provocou hemorragia interna.

— ● —

GABU — DIVULGAÇÃO DAS RESOLUÇÕES DA ANP — Com vista a divulgação das resoluções da primeira reunião ordinária da terceira legislatura da ANP realizada recentemente em Bissau, esteve no sector de Boé o camarada Malam Bacai Sanhá, Presidente do Comité do Partido e Estado da região de Gabú.

O camarada Bacai teve encontro com populações de várias tabancas daquele sector a fim de lhes explicar a situação económica em que o país se encontra, a questão das queimadas, bem como as medidas adoptadas pela Assembleia Nacional Popular.

O responsável regional exortou os camponeses a aproveitarem as primeiras chuvas para iniciarem as lavouras.

— ● —

SECRETARIO DE ESTADO DO ENSINO VISITA CATIÓ — O secretário de Estado de Ensino, Manuel Rambout Barcelos, encontra-se em Caboxanque a convite dos membros do Programa Integrado de Caboxanque (PIC) onde analisou com os técnicos agrícolas as actividades desenvolvidas.

Manuel Rambout esteve, também, em Cubucaré onde se reuniu com os fruticultores e elogiou os trabalhos que aquela cooperativa tem levado a cabo. O secretário de Estado do Ensino visitou a escola de Formação Profissional de Empada.

— ● —

ACTIVIDADES DA JAAC — A plantação de três hectares de algodão no campo agro-político da JAAC da Região de Gabú e a recolha do dinheiro das quotas da organização juvenil, foram questões abordadas numa reunião realizada com os membros do secretariado do sector de Pitche.

Acompanhados por um técnico do Desenvolvimento Rural, Domingos Sanca, os membros do Secretariado da JAAC estiveram posteriormente no campo onde será plantado o algodão, para estudarem o seu tamanho e as condições do terreno, tendo chegado à conclusão que é favorável à plantação de cajueiros.

— ● —

BOLAMA: LEVANTAMENTO DO SECTOR DO ENSINO — Uma delegação do Ministério da Educação, Cultura e Desporto, encontra-se em Bolama para proceder em levantamento geral no domínio do ensino, apurou a ANG.

Valdir Medina e Mário Lima, chefe do departamento de informação e actividades políticas e inspector do departamento da inspecção pedagógica, respectivamente, visitaram todas as escolas do sector, tendo na altura distribuído fichas e mapas estatísticos para previsão das matrículas no ano lectivo 1985-1986, fizeram também a avaliação de todos os edifícios escolares de Bolama. A delegação deve deslocar-se a Bubaque.

Com financiamento canadiano

Quinhentos mil dólares para os camponeses das ilhas

Quinhentos mil dólares (cerca de 75 milhões de pesos guineenses) é o montante destinado ao apoio aos camponeses da zona 4 (Bolama - Bijagós) financiado pelo Centro de Estudos e Investigação do Canadá, (CECI) para o arranque do referido projecto que está previsto para o mês

de Setembro.

Bacar Mané, delegado regional do Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas que deu esta informação deslocou-se a Caboxanque, para juntamente com os técnicos locais da agricultura fazer intercâmbio de experiências naquele domínio e analisar a produção

agrícola do projecto do DEPA.

O delegado regional do MDRP informou também, que a agricultura do sequeiro é a que vem sendo mais praticada pela população de Bolama-Bijagós devido ao avanço da água salgada em algumas ilhas daquela região.

Canchungo

Quadros formados no país perfuram poços nas zonas rurais

A escola de poceiros tem por objectivo formar quadros capazes de proceder à perfuração de poços de água nas zonas rurais sem qualquer dificuldade, afirmou, quarta-feira, a ANG, o director do estabelecimento de ensino, camarada Mussá M'Bodje.

Segundo o camarada director, com a existência desse projecto, desde 1982, um número considerável das necessidades da população da região de Cacheu foram satisfeitas, graças aos esforços dos

alunos formados na escola de poceiros e do apoio do próprio povo.

Desde 1982, ano em que o projecto iniciou os seus trabalhos até à data presente já formou 63 alunos divididos em 17 equipas que perfuraram 57 poços de água em vários sectores e secções de Cacheu, disse o camarada M'Bodje.

Mussa M'Bodje adiantou ainda que durante este ano, embora com uma série de dificuldades, nomeadamente a falta de transporte, o projecto tem

perspectivas de perfurar 40 poços de água em diversas áreas da região e acrescentou que 17 já estão feitos.

O projecto foi financiado pela Danida, organização não-governamental dinamarquesa num valor de 950 mil dólares para a primeira fase que compreendeu os anos de 1982 a 1984 e, 650 mil dólares para a segunda fase que termina em fins de 1985. A execução do projecto está a cargo da UNICEF (Organismo das Nações Unidas para a Infância).

Na região de Oio

Campanha de comercialização inferior ao ano passado

O director dos Armazéns do Povo da região de Oio, camarada Luís Alberto Carnaval Barbosa declarou que a campanha de comercialização em curso diminuiu consideravelmente em relação ao ano passado.

Aquele responsável informou à ANG que os Armazéns do Povo na região só recolheu, este ano, pouco mais de mil toneladas de mancarra durante o desenrolar da presente campanha de comercialização.

No que respeita à campanha da castanha do cajú e do coconote, o camarada director frisou que embora haja esperanças de se conseguir ainda mais, os Armazéns do Povo só adquiriu 247 e cem toneladas dos referidos produtos.



Mulheres vão às lojas comercializar os produtos agrícolas

Bafatá

Divulgação das resoluções da ANP

O Comité de Estado da região de Bafatá reuniu-se quarta-feira para analisar a situação política da zona leste do país e debater alguns pontos do relatório apresentado pelo Presidente do Conselho de Estado, camarada João Bernardino Vieira, na segunda sessão ordinária da terceira legislatura da Assembleia Nacional Popular, nomeadamente no que respeita à política económica, social e cultural do país.

Outros assuntos tais como a dinamização da campanha agrícola 1985-1986, a criação de comissões para a avaliação da campanha e a divulgação das resoluções gerais da ANP, foram examinados na reunião dirigida pelo camarada Amaro Correia, presidente do Comité do Partido e Estado da região de Bafatá.

Também na reunião os participantes analisaram profundamente o problema da criminalidade que se tem verificado naquela área.

Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros que se reuniu quarta-feira, sob a direcção do camarada João Bernardo Vieira, Presidente do Conselho de Estado deliberou sobre a nomeação de vários camaradas que passarão a desempenhar as funções de directores gerais das empresas públicas e mistas Guinave, Cicer e de Electricidade e Águas da Guiné-Bissau (EAGB).

Assim, foram nomeados os camaradas Adriano Ferreira (Atchutchi) para, em comissão de serviço, desempenhar o cargo de director-geral da Guinave — Estaleiros Navais, António Barros Jesus de Afonseca para exercer acumulativamente as funções de director-geral da EAGB e a camarada Maria Rosa

Robalo para, em comissão de serviço, desempenhar o cargo de directora-geral da Companhia Industrial de Cervejas e Refrigerantes.

O camarada Adolfo Correia ficará, segundo o Conselho de Ministros, à disposição do Ministério dos Recursos Naturais e Indústria.

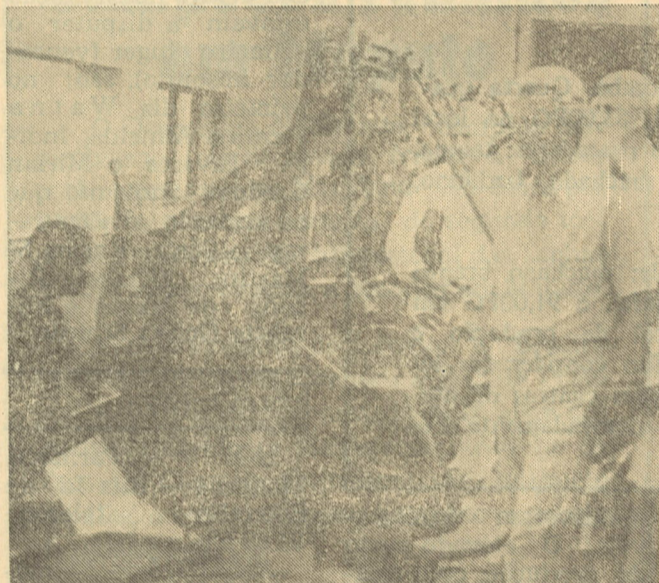
Na reunião, foi igualmente aprovada a proposta, apresentada pelo Ministério do Comércio e Turismo, sobre a reorganização administrativa do Hotel 24 de Setembro.

O Conselho de Ministros recomendou ainda aos Ministérios e Secretarias de Estado a reduzirem as despesas, ultimamente bastante elevadas com estágios e seminários, tendo em conta a situação cambial do país.

Delegação do PSUA visita o País

A delegação do Partido Socialista Unificado da Alemanha que esteve no país a convite do Comité Central do PAIGC, visitou a

do Comité Central do PAIGC deslocar-se-á à RDA com vista à assinatura dum novo Protocolo de Acordo para os anos 86/88.



O PSUA apoia a INACEP — Na foto a delegação visita as oficinas da Empresa

Imprensa Nacional e a Fábrica de plásticos onde se inteirou do seu funcionamento.

Uma das questões que mereceu a atenção das delegações do PSUA e do PAIGC foi a possibilidade de assinatura de um novo acordo de apoio e assistência técnica à INACEP. Em 1979 fora assinado um acordo entre o Secretariado do PAIGC e as Empresas Gráficas do PSUA que permitiu que a INACEP fosse dotada de um parque gráfico da RDA, garantida a assistência técnica para além do fornecimento de equipamentos técnicos. Ainda este ano uma delegação

Ainda, o PAIGC e PSUA reafirmaram a sua identidade sobre os principais problemas da actualidade internacional do desenvolvimento e exprimiram o facto de terem contribuído positivamente para a materialização dos objectivos preconizados no protocolo de acordo de cooperação para os anos 84/85 e na qual foram realçadas as acções desenvolvidas no domínio de formação de quadros, da assistência médica e técnica à Imprensa Nacional e nas trocas de experiências.

A delegação alemã era chefiada pelo Sr. Norbert Geipel, membro do Comité Central do PSUA.

Paulo Correia no Sul Aproveitar as primeiras chuvas para lançar a semente à terra

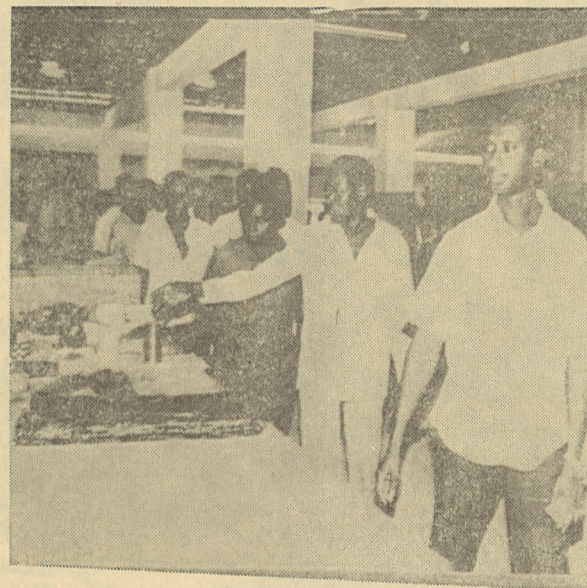
(Do nosso enviado especial) — «Nós, os militantes do PAIGC, não aceitaremos injustiças e nem tão pouco indivíduos que trabalham em benefício da sua barriga», declarou Paulo Correia, 1.º Vice-Presidente do Conselho de Estado e Ministro de Estado da Justiça e Poder Local, durante a reunião realizada, quinta-feira, com a população de Tite.

Para Paulo Correia, a região de Quínara foi o local onde adquiriu a sua segunda experiência depois de ter deixado a lutar clandestina.

Sobre a produção, o camarada Paulo Correia, disse aos camponeses do sector que se adaptem à natureza porque as chuvas estão a diminuir gradualmente e que devem aproveitar as primeiras gotas que caem para iniciarem os trabalhos da lavoura.

«O povo de Quínara disse sempre não ao colonialismo e o resultado desse não foi frutuoso porque permitiu libertarmos-nos do jugo colonial», frisou Paulo Correia na sua intervenção, para acrescentar depois que, a maior arma utilizada foi a união.

Com efeito, nesta nova fase da luta que é a da Reconstrução Nacional a união volta a ser necessária para a edificação do tipo de sociedade nova onde o nosso povo terá o seu bem-estar social e poder beneficiar do progresso da humanidade.



Paulo Correia no mercado de Catió

Paulo Correia disse, por outro lado, que ao Partido e Governo compete na fase actual da nova luta combater a mentira, a intriga e o roubo porque são factores que impedem o progresso do país.

Uma breve referência foi feita às crianças da Guiné-Bissau que, através da sua organização de vanguarda, a OPAD (Organização de Pioneiros Abel Djassi), estão a ser educadas de acordo com o modelo de um homem novo que o Partido pretende criar, cujo objectivo é «evitar uma sociedade podre e cheia de vícios».

O problema dos roubos que se verificam entre as populações das diferentes regiões foram energeticamente criticados pelo 1.º Vice-Presidente do Conselho de Estado que exortou as populações a deixarem esta prática, visto que prejudicam as relações sociais inter-regionais.

De uma forma clara, o Coronel Paulo Correia fez entender à população de que todo aquele que for apanhado a praticar o roubo será castigado duramente conforme a lei. Entretanto, «cabe ao nosso povo honesto combater estes males que querem destruir o caminho que o nosso Partido traçou como via mais correcta para o avanço do país», salientou.

As entidades do sector de Tite foram alvo de duras críticas por parte deste membro do Governo quando se referia às confiscações dos animais por estas, tendo afirmado que «o governo não pode tolerar tal prática que é contra as leis e, ainda, quando a mesma está a servir os interesses pessoais dos responsáveis».

Entretanto, o 1.º Vice-Presidente do Conselho de Estado deixou a região de Quínara, quinta-feira, seguindo para Bolama/Bijagós, última etapa da sua visita a zona sul do país.

Audiências do Presidente

O Presidente João Bernardo Vieira visitou dia 25 o Quartel General D'Amura, onde manteve uma reunião de trabalho com o Coronel Jafai Camará, 2.º Vice-Presidente do Conselho de Estado e Ministro de Estado das Forças Armadas.

Após esta reunião, acompanhado do camarada Jafai Camará, o Comandante em Chefe visitaria a Brigada Mecanizada «14 de Novembro» cujas instalações percorreu na companhia dos oficiais superiores daquela unidade militar.

De regresso à cidade, o Presidente Bernardo Vieira visitou o Ministério do Equipamento Social, onde manteve uma reunião informal com os camaradas ministro Manuel Santos e o secretário-geral Nicandro Barreto.

O camarada Nino Vieira visitou ainda, a sede do Instituto Nacional de Seguros e Previdência Social, onde após uma breve reunião com o seu presidente, Luís Cândido Ribeiro, visitou alguns serviços que encontrou em impecável estado de funcionamento.

Já no seu gabinete de trabalho, o Presidente Bernardo Vieira receberia em audiência, o camarada Coronel Paulo Correia, 1.º Vice-Presidente do Conselho de Estado e Ministro de Estado da Justiça e Poder Local, com quem analisou essencialmente questões que se prendem com a vida das nossas regiões.

O Ministro-Governador do BNG, Godinho Gomes, seria de seguida recebido pelo Chefe de Estado, a quem prestaria uma detalhada informação sobre a actual situação do Banco Nacional com os seus demais parceiros.

CESTI coopera com a Informação

A Secretaria de Estado da Informação e o Centro de Estudos das Ciências e Técnicas de Informação (Cesti) acordaram em organizar em Setembro deste ano dois seminários de aperfeiçoamento, que poderão ter lugar simultaneamente em Bissau.

Um dos seminários será destinado aos correspondentes regionais da Agência Noticiosa da Guiné-Bissau nas

matérias de jornalismo de base, técnicas gerais de jornalismo e de agência em particular.

O segundo seminário, com a duração de seis semanas, será destinado aos jornalistas da Radiodifusão Nacional cujo tema central será a produção de emissões radiofónicas.

No que respeita à Imprensa Nacional, os responsáveis do CESTI tomaram nota das enor-

mes necessidades em matéria de aperfeiçoamento, nomeadamente nas técnicas de offset e de manutenção.

Numa perspectiva de cooperação a médio e longo prazos o CESTI admitirá cada ano alguns jornalistas da Guiné-Bissau no quadro de uma formação regular nos seus estabelecimentos.

O CESTI pretende doravante associar mais estreitamente e siste-

maticamente a Secretaria de Estado da Informação e todas as actividades de aperfeiçoamento e reciclagem que vier a organizar no futuro.

Estas decisões foram tomadas ao abrigo de um acordo assinado entre as duas partes, durante a visita que o director do CESTI, Babacar Sine efectuou recentemente à República da Guiné-Bissau.

Depois de dois
adiamento

Oswaldo Nelson da "Show" 66

O último show do famoso artista Oswaldo Nelson «DAPA» intitulado «PARANÇA DEUS E SEDO BON SIMOLA (Deus queira que seja uma boa esmola) que já por duas vezes vem sendo adiado, será realizado nos dias 13 e 14 do corrente no salão do Cine-UDIB.

Depois de um largo período de ausência, o jovem músico que será acompanhado desta vez pela Orquestra Capitão «África Livre» terá como figuras do espectáculo um trio de petizes: Valdir, Di e Jó, respectivamente de 7, 6 e 5 anos, que no decorrer da sessão irão apresentar números de acrobacia em danças «ROBOT».

Para este espectáculo, cujo adiamento foi justificado pelo artista como um contra tempo surgido com o conjunto que lhe deveria acompanhar, Oswaldo Nelson conta ainda com o concurso do jovem músico angolano em serviço no país, de nome Tony.

Os bilhetes para este sarau de despedida que o artista promete ser diferente dos anteriores, estarão à venda a partir do dia 12, aos preços de 200 e 250,00PG respectivamente para balcão e plateia.

Aumento de custo do combustível provoca revisão de preços do peixe



As bideiras aproveitam-se da subida do preço do peixe para especular ainda mais

O aumento de custo do combustível, os elevados encargos (salários, taxas aduaneiras, impostos) entre outros, e acrescido ainda das bases impostas ao sector pelo Plano Quadrienal 1983/86, são as razões apontadas pela Secretaria de Estado das Pescas (SEP), sobre a proposta da revisão dos preços do pescado apre-

principal é aumentar as descargas a fim de reestabilizar as instalações existentes em terra.

O projecto de Pesca Artesanal, responsável pelo abastecimento do mercado interno, tem diminuído em termos relativos, dado, igualmente, ao baixo nível de preços que estavam sendo praticados, afir-

Desenvolvimento Rural e Pescas, tem a sua razão de ser, segundo a mesma nota, e uma das quais é a base imposta pelo Plano Quadrienal 1983/86, que prevê a cifra de exportação até 1986 em 628 milhões de pesos, enquanto que o mercado interno deveria ser abastecido até a

cento, isto significa que o sector pesqueiro não foi levado em consideração.

Também, outra razão apresentada pela SEP em relação a proposta dos preços do pescado, é o acréscimo registado no custo de combustível no ano corrente em 41 por cento, enquanto os seus produtos se

Tabela de preços

Os peixes da primeira qualidade que foram tabelados a 175,00PG em Bissau, 137,00PG no local de produção e 132,00PG ao pescador são barbo, b'ca, bicuda, garoupa, linguado, salmone e roscas. Segunda qualidade, a 145,00PG em Bissau, 115,00PG no local da produção e 110,00PG aos pescadores: sinapa, corvina, atum, djotó e oai, etc.

Os da terceira qualidade a 117,00PG em Bissau, 99,00PG no local de produção e 94,00PG aos pescadores: sereia (chereu), côrcôr, cachoreta, carapau, cavala, raboleite, sarda, sardinha, congro, antónio boca, bentana, agu-

lha, rabo vermelho e tchalombé. Quarta qualidade, 97,00PG em Bissau, 83,00PG no local de produção e 78,00PG aos pescadores: tainha, bagre, peixe prata, peixe machado, barbinho, tcherne, moreia e tubarão.

Os da quinta qualidade: machado branco (com escama), espada e djafal, a 91,00PG em Bissau, 79,00PG no local de produção e 74,00PG aos pescadores. São considerados locais de produção os diferentes centros de projectos de pesca artesanal, nomeadamente Cacheu e Bubaque.

sentada ao Governo, aprovada, no mês passado, pelo Conselho de Ministros.

Conforme a nota facultada ao «Nô Pintcha», o sector da pesca faz parte do bloco prioritário cujo objectivo

mam os responsáveis do sector.

Os novos preços cuja proposta tinha sido submetida a uma comissão interministerial constituída pelos técnicos dos Ministérios de Plano, Finanças, Comércio e

mesma data com um total de 9035 toneladas.

O último aumento verificado no sector da pesca data de Abril de 1984, na ordem de 66,6 por cento, enquanto que para o mesmo período o combustível foi aumentado em 100 por

mantiveram inalteráveis. O elevado custo de produção, cuja relação com o custo de gasolina estar na razão de cinco quilogramas para um litro, foi evocado, também, pela Secretaria de Estado das Pescas.

Breves

Actividades dos Bombeiros — Cento noventa e sete quilómetros é o percurso feito pelos Bombeiros Humanitários de Bissau, (BHB) durante o mês de Maio findo, em vários serviços realizados no Sector Autónomo de Bissau e no interior do país.

De acordo com a nota enviada à Redacção do «Nô Pintcha», a corporação transportou sete doentes, sendo dois do interior e cinco da área de Bissau e salvou uma pessoa caída num poço.

Os BHB participaram em quatro combates de incêndio e prestaram, igualmente, 21 serviços de assistência, além dos não especificados.

O Festival Infantil —

O concurso de apuramento do representante da Guiné-Bissau à VII GALA INTERNACIONAL DOS PEQUENOS CANTORES a realizar na Figueira da Foz — Portugal, forneceu em duas sessões realizadas no Salão dos Congressos em Bissau, respectivamente nos dias 5 e 6 do corrente, seis concorrentes, divididos em três vencedores para cada dia.

Os vencedores que ontem na altura do fecho desta nossa edição estavam a disputar o primeiro lugar (vencedor absoluto), são: no primeiro dia Watna Firmino Almeida, Indira Tavares e Mirian Cardoso, enquanto que no segundo dia apuraram-se Sónia Regina Sá Martins, Elizabeth Ribeiro da Moura e Elizabeth Gomes Semedo.

Farmácias

HOJE — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 27 02

AMANHÃ — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, telefone 21 34 73

SEGUNDA-FEIRA — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 21 25 20

Criança bicraniana nasce em Cumura

Uma criança de sexo feminino nasceu no passado dia 2 do corrente com uma deformação craneana — incefalo-el (má formação congénita do sistema nervoso central), na linguagem médica.

A criança, com um peso de 2,600 quilogramas, nasceu no hospital de Cumura, mas dada a

anomalia que apresentava, foi transferida para a pediatria do hospital «Simão Mendes», onde se encontra sob controle médico.

Contactado o ginecologista Luís Baldé, sobre o seu estado de saúde, este apresentou certas reservas em virtude de se tratar de um fenómeno raro. A criança apre-

senta boa vitalidade, alimenta-se bem e mantém uma pulsação normal.

Solicitado a esclarecer em que casos se registam estes fenómenos, o ginecologista afirmou que os mesmos se verificam mais nos pais idosos.

A criança deformada é filha de Ocante Té e de Cecília Sá, ambos residentes em Cumura.

Embaixador do Egipto termina missão

«Nunca me considerei estrangeiro na Guiné-Bissau e além disso, a minha presença está sempre com o povo guineense», afirmou o senhor Mohamed Abdou Fossinin Maslov, embaixador extraordinário e plenipotenciário do Egipto no nosso país, quando falava entusiasmadamente dos dois anos de missão na Guiné-Bissau.

Referindo-se ao termo da sua estada no país, o embaixador egípcio disse que partia feliz por ter cumprido a sua missão de diplomata de que fora incumbido junto ao governo guineense.

O diplomata egípcio apelou o governo e o povo da Guiné-Bissau a continuarem a trabalhar para o desenvolvimento do país com vista a alcançar um futuro melhor.

O senhor Mohamed Abdou Fossinin Maslov afirmou que no âmbito da cooperação, o seu país apoiou a eleição da Guiné-Bissau para a direcção da Conferência Islâmica, na pessoa do camarada Lamine Haidará.

Durante a entrevista, o embaixador do Egipto fez um historial das relações de amizade e cooperação existentes entre a Guiné-Bissau e o Egipto, desde a luta armada de libertação nacional até à data.

Anualmente na Guiné-Bissau Mais de 30 mil hectares de floresta é devastada pelas queimadas

Na Guiné-Bissau 30 a 40 mil hectares de áreas florestais são devastadas anualmente pelas queimadas em nome de uma agricultura de subsistência, cujo desenvolvimento anárquico poderá trazer graves consequências num futuro próximo, revelou a camarada Ana Maria de Sá Almeida, directora dos Serviços das Florestas e Caça.

15 mil metros cúbicos de madeira são cortados anualmente para um aproveitamento apenas de 40 a 60 por cento, em cortes selectivos e desrespeitando na maioria das vezes as normas de exploração vigentes, disse ainda a engenheira Ana Maria Almeida.

Aquela responsável sublinhou igualmente, numa nota enviada à nossa Redacção no quadro do Dia do Ambiente celebrado a 5 de Junho em todo o mundo, que a cultura de «n'pan-pan» aumenta cada ano em detrimento da cultura de bolanha, duas vezes mais produtiva.

O Dia Mundial do Ambiente não foi este ano comemorado no país com palestras, exposições ou outras manifestações

habituais. Aqueles serviços propuseram um dia de reflexão sobre o tema que deverá ser preocupação de cada cidadão nacional pois basta dizer que ao nível mundial «num sécu-

remos igualmente que consciencializar os caçadores, sensibilizar o cidadão em geral e o camponês em particular, para a defesa do seu meio ambiente».

Torna-se necessá-

ria a proclamar o dia 5 de Junho como Dia Mundial do Meio Ambiente e a FAO proclamar o ano de 1985, Ano Internacional da Floresta.

A República da Guiné-Bissau junta-



Sensibilizar o cidadão em geral e o camponês em particular para a defesa do meio ambiente

lo 10 milhões de quilómetros quadrados de terra são tornados improdutivos e o avanço anual do deserto do Sahara é de 50 quilómetros».

Segundo a nota, para criarmos melhores condições às gerações vindouras «teremos de disciplinar a nossa agricultura itinerante, controlar e lutar para a erradicação das queimadas, a transumância do pastoreio, te-

rio e urgente —, acrescenta a camarada Ana Maria Almeida, pensar no ordenamento territorial para que se possa projectar a longo prazo um desenvolvimento harmonioso dos sectores produtivos quer primários, secundários e mesmo terciários».

Estas e outras razões levaram as Nações Unidas, através da resolução 2 994 de 17 de Dezembro de

—se a essas comemorações com a realização do Mês da Árvore, cujo objectivo é, antes de tudo, consciencializar o cidadão guineense para os problemas da degradação do meio ambiente e levá-lo a participar em campanhas de plantação de árvores que deverão atingir os mil hectares e para a qual a participação de todos é necessária.

Levantamento fotográfico do território nacional

A Força Aérea da Guiné-Bissau, em colaboração com a sua congénere portuguesa (FAP), vai proceder ao levantamento fotográfico de todo o território guineense.

Segundo informações do Comandante Nacional da Força Aérea, a fotografia aérea do território guineense permitirá a posterior feitura de uma cartografia do país.

O avanço do mar em certas bacias hidrográficas, a seca do Sahel, com efeitos já devastadores no nordeste do território nacional e o assoreamento existente em certos leitos e pontos da costa, explicam a necessidade deste empreendimento.

A colaboração da Força Aérea Portuguesa é realizada ao abrigo dos acordos da cooperação entre os dois países, estando o custo desta operação orçado em cerca de 40 mil contos.

Os voos para o levantamento cartográfico, cujo início esteve marcado para o final do mês de Janeiro, foram adiados temporariamente aguardando o desbloqueamento dos 40 mil contos necessários da cooperação da FAP.

Esta verba sairá do Orçamento do Estado português destinado à cooperação com os países africanos de expressão oficial portuguesa.

Cruz Vermelha guineense está no bom caminho

disse o delegado regional da Liga

«Devo mencionar a atenção que o governo da Guiné-Bissau concede à Cruz Vermelha Nacional que, aliada ao apoio que a Liga poderá vir a dar, permitirá, que a mesma possa desempenhar o seu papel de instituição humanitária e de auxiliar do poder público», disse ao «Nô Pintcha» Ekwe Martin, delegado regional da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, que se encontra de visita ao país.

Ekwe Martin, que chegou sexta-feira a Bissau permanecerá entre nós durante uma semana a fim de fazer o levantamento das actividades da Cruz Vermelha Nacional e dos problemas que a nossa instituição humanitária enfrenta.

Martin teve sessões de trabalho com os vários responsáveis da Cruz Vermelha ligados às questões financeiras, assuntos sociais, juventude, informação e transfusão sanguínea.

Com o camarada Francisco Paulo Medina, Tesoureiro da Cruz Vermelha, o delegado regional da Liga abordou questões de ordem financeira enquanto que, por outro lado, com a camarada Maria Rosa Robalo abordou questões que se prendem com o reforço das actividades sociais da instituição humanitária.

Os problemas da transfusão sanguínea foram desvendados pelo responsável por esta área, camarada Dr. Domingos Fernandes.

A nível da informação e propaganda,

Ekwe Martin, manteve contactos com Francisco Barreto de Carvalho, director nacional da Informação da Cruz Vermelha, que lhe falou das actividades desta organização a nível da Informação para a sensibilização das populações para os ideais e actividades da Cruz Vermelha através da Imprensa e da Rádio.

DELEGADO BEM IMPRESSIONADO

As questões da juventude foram esclarecidas por Ernesto Henriques, secretário administrativo da Cruz Vermelha Nacional.

«Fiquei impressionado pela vontade de todos os responsáveis, que, com os poucos meios de que dispõem

procuram assegurar bases sólidas para o desenvolvimento da Cruz Vermelha na Guiné-Bissau», disse a dado passo.

Ekwe Martin disse que a sua vinda a Bissau se inscreve na segunda fase das visitas periódicas que os delegados da Liga efectuam às sociedades nacionais de África e que antes esteve na Nigéria, Benin, Togo e Ghana.

Nesses países, o delegado da Liga inteirou-se da maneira como a Cruz Vermelha local acolhe e assiste os expulsados.

«A situação dos emigrantes expulsos é bastante penosa em toda a fronteira do Benin, à espera de transportes que os levem aos res-

pectivos países», afirmou Ekwe Martin, para acrescentar que dentre os refugiados se encontram togolezes, nigrinos, burkinenses, ghanenses e malianos.

«A situação no Togo não é grave porque os expulsos foram encaminhados normalmente para os respectivos países de origem», disse.

Ekwe Martin salientou que os governos e os serviços públicos respectivos, ajudados por organizações internacionais e não-governamentais, concedem uma assistência apreciável aos sinistrados. Por seu lado, a Cruz Vermelha organiza distribuições de víveres e água e faz a instalação de postos de socorros para cuidar dos doentes.

Dia das Comunidades Portuguesas

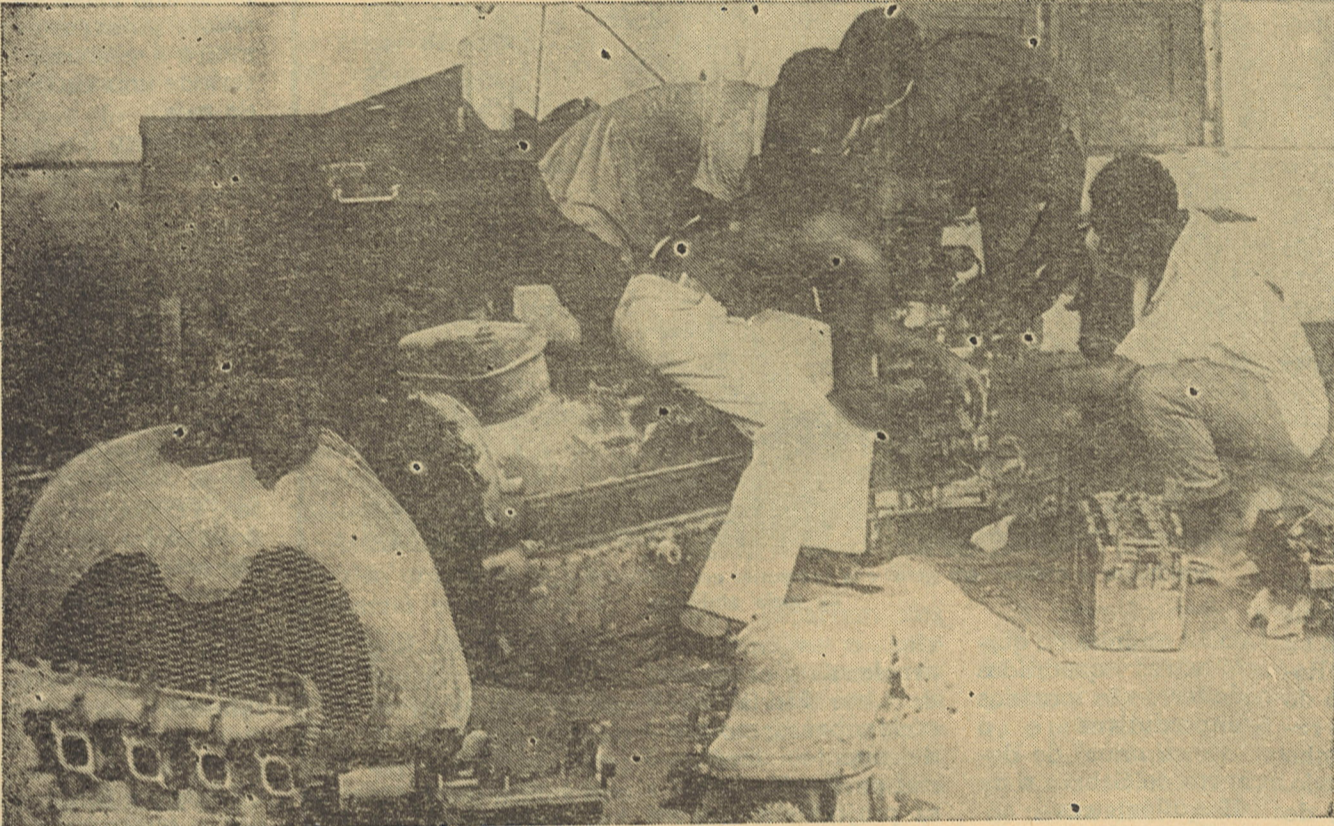
Uma missa na Sé Catedral, uma recepção à comunidade portuguesa e um acto cívico na biblioteca do centro cultural português marcarão o dia 10 de Junho na Guiné-Bissau a comemorar na segunda-feira.

Durante o acto cívico será lida uma mensagem do Presidente da República portuguesa e serão entregues os prémios dos torneios desportivos disputados em saudação ao Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Um torneio de futebol de salão, outro de ténis e uma prova de «cross» cujo primeiro classificado será contemplado com uma viagem a Lisboa.

Situação energética no país é crítica

Cortes afectam produção e provocam mal-estar ge



A potência nominal dos grupos já não corresponde à realidade dada à sua antiguidade e o estado em que se encontram

Com uma potência de ponta que ultrapassa os 4 000 KW, actualmente a central eléctrica de Bissau dificilmente consegue atingir metade deste valor. Os cortes inevitáveis, dada à situação, perturbam toda a actividade produtiva e de serviços da capital, com todas as consequências nefastas, que se adivinham, indo da paragem da produção à criação de um mal-estar generalizado.

Numa palestra proferida sexta-feira no salão dos congressos, o camarada António Afonseca, Director-Geral da Energia, fez uma análise sobre o sector referindo-se aos problemas com que se debate o país, às perspectivas de alteração, ao impacto na economia guineense se se decidir tomar medidas necessárias à alteração da situação, as possibilidades no domínio das energias novas e renováveis e sua conservação.

A excepção de Bissau, onde a situação energética é crítica, disse Afonseca, na maioria das localidades (Bafatá, Farim, Bissorã, Cacheu, Canchungo, Catió, Mansoa, Mansabá, etc.) existe uma disponibilidade de potência que não pode ser utilizada ou por falta de rede eléctrica capaz de a levar aos consumidores, de material de ligação dos consumidores eventuais à rede, ou então por falta de combustível capaz de ali-

mentar as centrais durante as 24 horas do dia.

Na Guiné-Bissau, à semelhança de muitos países em vias de desenvolvimento, é a partir da lenha e do carvão de madeira que são asseguradas cerca de 90 por cento das necessidades energéticas. Considerando que o país ainda dispõe de recursos florestais abundantes, as zonas rurais teoricamente não terão problemas quanto ao seu regular abastecimento, desde que se tomem as medidas necessárias de combate à desertificação.

Bissau, conforme esclareceu o Director-Geral da Energia na sua intervenção, dispõe de uma central eléctrica cuja capacidade instalada teórica é de 13 065 KVA, baseada em nove grupos electrogéneos com motor diesel e alternador. Destes nove grupos só dois estão a funcionar actualmente, produzindo cer-

ca de 2 000 KW, metade das necessidades da capital.

A POTÊNCIA NÃO CORRESPONDE A REALIDADE

Os grupos mais antigos (2) são de 1953 e o mais recente (um dos dois que está em funcionamento) é de 1982. A potência nominal dos grupos já não corresponde à realidade dada à sua antiguidade e o estado em que se encontram. Outros estão parados à espera de peças sobressalentes necessárias à reparação.

Por esta razão, acrescentou o camarada António Afonseca, torna-se absolutamente necessário reforçar a central térmica com a instalação de um novo grupo de cerca 4 000 KVA.

A definição de um grupo com esta potência baseia-se num critério de reserva optimista pois que o que se recomenda é que quando se dispõe de uma única central como é o caso de Bissau, a reserva deve ser constituída por dois grupos de potência igual ao maior dos grupos o que implicaria uma reserva de dois grupos de 3 000 KVA, dado que sempre se pode

enquanto não forem remodeladas as respectivas redes eléctricas» — sublinhou Afonseca.

Para uma alteração radical da situação o país terá que investir nas infraestruturas necessárias a um sector considerado não prioritário e que se debate com estrangulamentos de índole diversa.

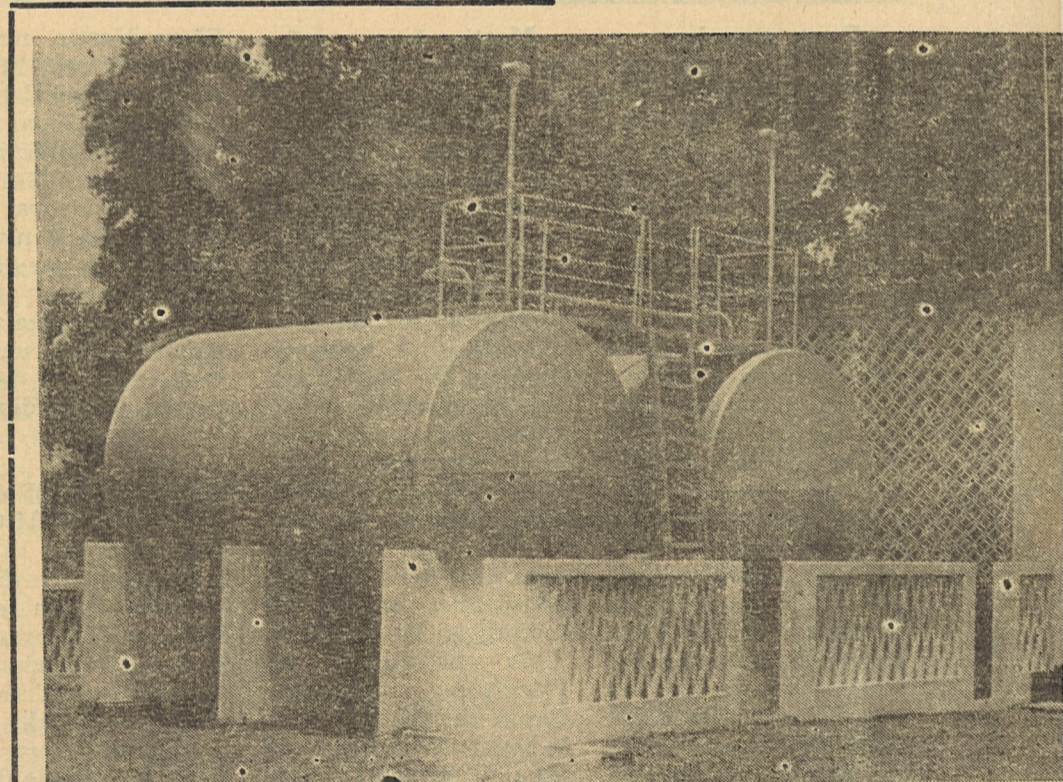
Esses estrangulamentos são derivados ao custo elevado em divisas para a importação de combustíveis e lubrificantes, perdas elevadas na rede de distribuição, falta de quadros qualificadas em Bissau e no interior do país, debilidade do sistema administrativo, de controlo financeiro e contabilístico e baixa fiabilidade do sistema electro-produtor.

«Para combater estes males algumas orientações tem vindo a ser seguidas e outras estão a ser consideradas embora as dificuldades de financiamento tenham a tendência em retardar as melhorias esperadas», precisou o camarada António Afonseca na palestra organizada pelo Departamento de Formação de Quadros da JAAC.

Assim, para reduzir a factura dos combustíveis, deu-se início há vários anos ao estudo das possibilidades de aproveitamento hidroeléctrico do rio Corubal.

Embora o custo do investimento, em qualquer das alternativas que se venham a reter, seja elevado, a factura do combustível seria reduzida a zero. Contudo, uma decisão sobre a realização de uma ou duas barragens sobre o Corubal não está ainda tomada, dependendo dos estudos da rentabilidade económica e financeira que estão na sua fase final, e da obtenção dos financiamentos necessários de eventuais negociações com as autoridades de Conakry e das opções que o país vier a adoptar quanto ao sector da Energia.

Para a redução das perdas na rede que não são tão elevadas como alguns relatórios têm vindo a afirmar, adoptou-se a medida de passar a tensão da cidade de Bissau de seis para 10 KV. Esta passagem tem vindo a ser feita progressivamente e ainda este mês vai chegar o resto do



No interior do país existe uma disponibilidade de potência que não pode ser utilizada ou por falta de combustível capaz de alimentar as centrais durante as 24 horas do dia

ral

material para continuar o trabalho, informou o engenheiro Afonseca.

Para a formação e melhoria dos quadros, a todos os níveis, os projectos que têm sido realizados incluem sempre treino junto aos fabricantes de equipamento e, praticamente, todos os quadros com formação média e superior que chegam ao país têm sido absorvidos pelo sector.

Quanto à debilidade do sistema administrativo, de controlo financeiro e contabilístico, um dos grandes males do sector, tem-se recorrido à assistência de cooperantes estrangeiros mas os resultados não têm sido satisfatórios.

Neste momento encara-se uma assistência a ser fornecida ou pela cooperação francesa ou através de um financiamento do Banco Mundial. Brevemente irá ter início o estudo de um Plano Director da Energia que irá fornecer ao Governo as linhas mestras e orientações para o sector.

PROJECTO ESCORPIÃO — UM PROGRAMA DE URGÊNCIA

Como o país não pode parar e enquanto

se esperam as conclusões do Plano Director há que tomar medidas de emergência por forma a melhorar a fiabilidade do sistema electroprodutor de Bissau. «Já dispomos de um acordo de princípio com o Fundo Africano de Desenvolvimento para o financiamento de uma parte de um projecto que denominamos de «Escorpião», disse Afonseca.

O projecto consiste num programa de urgência destinado a reforçar a central e a rede eléctrica de Bissau, por forma a satisfazer a procura da energia eléctrica da capital, que é actualmente alimentada de uma forma descontínua, pelo reforço e reabilitação dos meios de produção, da melhoria da capacidade de distribuição das redes de média tensão, pela passagem a uma tensão mais elevada por forma a reduzir as perdas na linha da reabilitação, reforço da rede de iluminação pública e a reciclagem e aperfeiçoamento do pessoal técnico, nas instalações dos diferentes fornecedores e nos locais de trabalho.

O projecto «Escorpião» compreende a aquisição de um grupo electrogéneo a gásóleo de 4000 KVA com um stock de peças de reserva, de quatro viaturas utilitárias e de equipamento oficial e oficina-auto, bem como a renovação do sistema de arrefecimento dos grupos.

O reforço dos cabos de média tensão, a substituição de uma porção de rede área para subterrânea, a renovação da rede de iluminação pública, fornecimento de material para mil ligações completas, aperfeiçoamento de mecânicos, garagistas, electricistas de controle são outros elementos que compõem o projecto avaliado em cerca de 15 milhões de dólares, com financiamento eventual do FAD, do Banco Árabe para o Desenvolvimento em África e o Governo guineense.

ENERGIA — UM SECTOR COM CUSTOS ELEVADOS

A construção de uma primeira barragem destinada a produzir electricidade mais o

custo da linha, transformadores, material de manobra vai custar cerca de 50 milhões de dólares. Com os 13 milhões do projecto «Escorpião» temos um total de 65 milhões de dólares, equivalente a cerca de um terço da dívida pública externa do país. É um encargo pesado para a Guiné-Bissau.

Contudo, afirmou o director-geral da Energia, sem estes investimentos, sem implantação desta infraestrutura não vemos como é que o país vai resolver o problema energético a curto e a médio prazo. Se as condições de financiamento forem favoráveis, achamos que é de toda a conveniência, embora haja opinião contrária por parte de várias organizações, tais como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional, e a nível interno também que preconizam outras soluções mas que, quando nós não resolvermos coisa nenhuma e continuarmos a retardar o desenvolvimento do país.

Planeamento familiar

Por — dr. Dobroslav Ulic

ABORTO LEGAL (OBORTUS LEGALIS)

Entende-se por aborto legal, a interrupção voluntária da gravidez consoante as regras jurídicas.

O aborto legal é efectuado com vista a suprimir um perigo que ameaça a vida ou a saúde da mulher grávida (razões médicas), e por outras razões justificadas (morais, sociais, económicas) previstas pela lei.

O aborto legal pode ser efectuado com aprovação da mulher grávida. É necessário sublinhar que o aborto é uma operação perigosa, muito nefasta. Com efeito, à parte condições especiais e necessárias para a sua realização, ele cria, por vezes, muito cedo ou tardiamente, um perigo no sentido de complicações e consequências. Isto diz respeito, especialmente, às jovens e às mulheres nas quais a

tadas, se existirem as condições especiais necessárias para a sua realização. É ainda mais importante para a saúde da mulher, tomar medidas preventivas para evitar um aborto através de consultas médicas, educação, conselhos para o emprego de meios contraceptivos, conselhos para o planeamento familiar.

As mulheres que decidem abortar, devem ter conhecimentos dos prejuízos, das complicações e consequências. É necessário dar-lhes conselhos para evitar futuramente gravidezes involuntárias, aconselhá-las e propor-lhes a escolha de meios contraceptivos. Imediatamente após o aborto, com o acordo da mulher, é necessário utilizar um dos meios contraceptivos.

Nas mulheres, realiza-se tal operação quer por via abdominal quer por

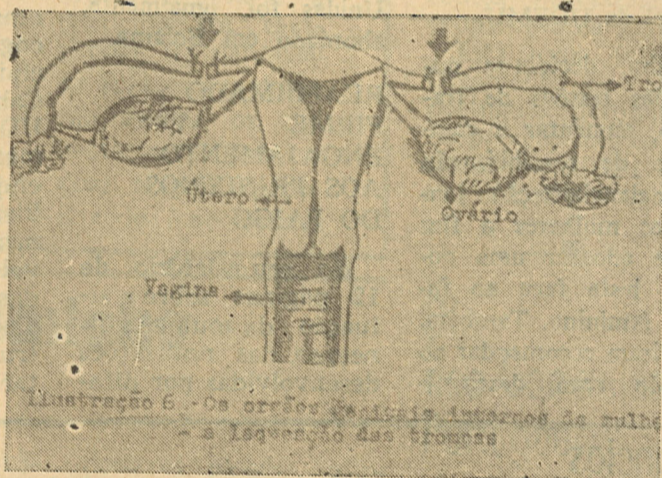


Ilustração 6 - Os órgãos reprodutivos internos da mulher e a ligação das trompas

interrupção da gravidez pode provocar mais tarde uma eventual esterilidade.

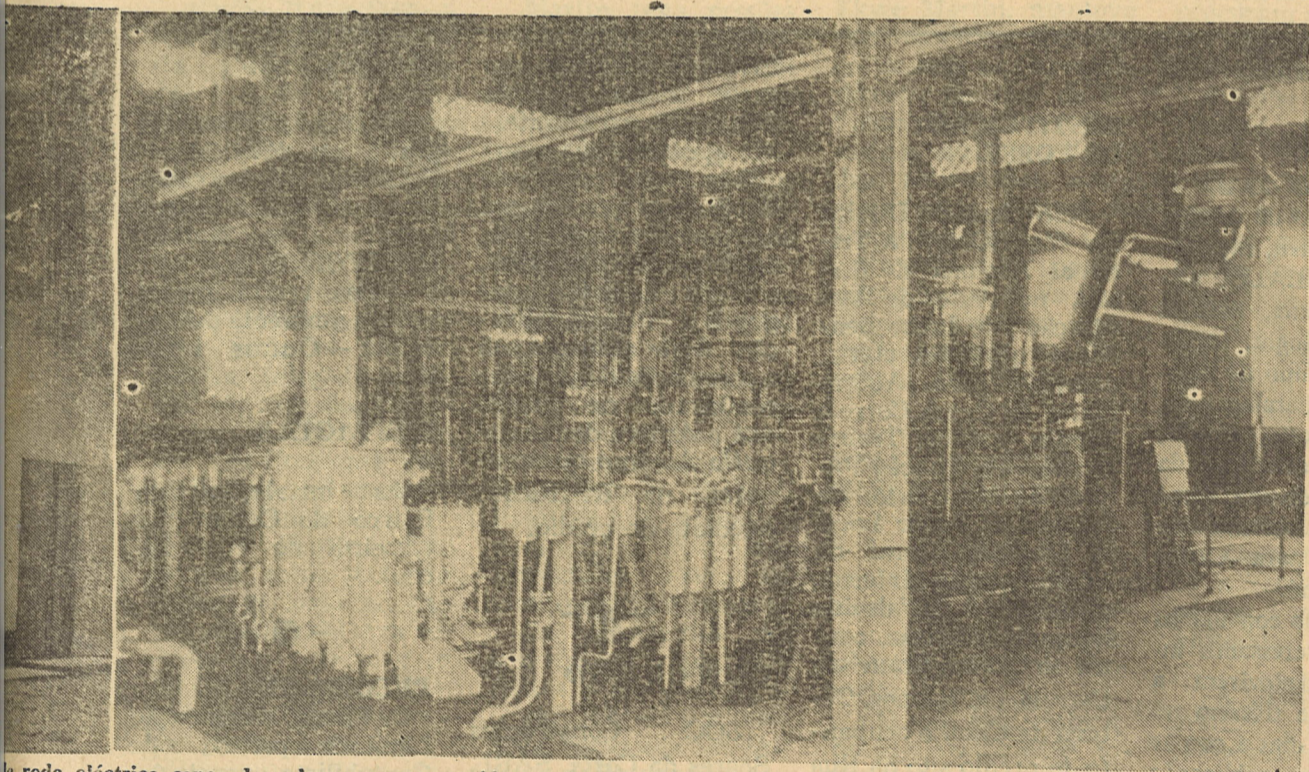
O aparecimento de complicações e consequências após o aborto, depende, antes de mais, do estado da gravidez e da saúde da mulher, do cirurgião especialista, da técnica da operação, das condições da recolha do embrião, do estado psíquico da mulher e das medidas preventivas antes e depois da realização do aborto.

As complicações e consequências do aborto legal podem ser evi-

via vaginal. Nos dois casos, pratica-se um corte das duas trompas destinado a impedir a união das gametas, logo, a própria fecundação.

É assim que a mulher se torna estéril sem que a sua força sexual seja afectada. Ilustração 6.

Como já o dissemos, a esterilização, pelo seu carácter definitivo, não se pratica senão por razões médicas graves e realiza-se com objectivo contraceptivo. É obrigatório que seja legislada e voluntariamente aceite pela pessoa que a fizer.



rede eléctrica capaz de a levar aos consumidores, de material de ligação dos consumidores eventuais à rede ou então

Conselho Nacional da UDEMU termina hoje

Condenados o casamento forçado e o fanado das mulheres

(DO NOSSO ENVIO ESPECIAL) — A IV reunião ordinária do Conselho Nacional da União Democrática das Mulheres que, desde segunda-feira decorre em Bolama, vai encerrar hoje os seus trabalhos, cujo acto será presidiado pelo camarada Paulo Correia, 1.º Vice-Presidente do Conselho de Estado e Ministro de Estado da Justiça e Poder Local.

Depois de seis dias de trabalhos, de discussão e análise dos problemas que afectam e criam dificuldades ao avanço da vida da mulher guineense, os membros do CN decidiram aprovar o relatório do Secretariado Nacional da UDEMU e da Comissão de Verificação e Controlo.

O fanado das mulheres, o casamento forçado e prematuro que renasce em certas áreas do país e, o aumento de índice da camada feminina alcóolatras, foram, entre outras, as questões abordadas nos trabalhos do CN da UDEMU.

Assim, decidiu-se numa das sessões de trabalho, aumentar a campanha de sensibilização e concientização junto das mulheres a fim de se adoptar uma posição justa face ao fanado feminino. Também, decidiram recomendar ao Partido para desenvol-

ver ainda mais a sua acção política no seio das massas com vista a condenar tal prática ou a efectuar um estudo sobre as datas que a circuncisão feminina poderá ser realizada de modo a não comprometer os programas estudantis das jovens.

Depois de uma abordagem profunda da situação económica-financeira da organização no que se refere às quotas e outros bens, as delegadas decidiram criar duas comissões de inquérito para apurarem certas anomalias na gestão do fundo e bens das delegações da UDEMU das regiões de Tombali e Bolama/Bijagós.

As delegadas à IV reunião ordinária do CN acabaram por condenar a prática do casamento forçado após terem ouvido os relatórios gerais dos secretariados regionais da UDEMU apresentados pelas primeiras responsáveis. O fim do decénio da mulher proclamado pelas Nações Unidas foi, igualmente, abordado em Bolama.

REAFIRMADO FIRME ENGAJAMENTO AOS PRINCÍPIOS DO PAIGC

No seu relatório de 12 páginas sobre a situação da mulher guineense, das realizações desenvolvidas por dife-



As mulheres reafirmam o seu engajamento aos princípios do PAIGC

rentes departamentos que compõem o secretariado Nacional da UDEMU, bem como os trabalhos já feitos pelos Secretariados regionais, a camarada Francisca Pereira referiu!

«Nesta reunião queremos reafirmar mais uma vez» o nosso firme engajamento aos princípios do Partido de Cabral, fazendo da UDEMU um instrumento mobilizador e enquadrador das mulheres da nossa terra nas fileiras do desenvolvimento. Assim, todas juntas, de mãos dadas, poderemos construir o país e conquistar o progresso social.

A reunião deste órgão máximo da U.D.E. M.U. entre dois congressos representa, para a primeira responsável das mulheres no país, «um elevado grau de maturidade política de mulher guineense, que hoje, já sabe o que quer, para onde vai e por que está a lutar».

De acordo com Francisca Pereira, as delegadas vindas de diversas regiões do país devem seriamente discutir, colocar e propor medidas adequadas, com vista ao saneamento dos empecilhos que entravam o avanço da mulher guineense.

O camarada Armin-do Rodrigues, na sua

mensagem às delegadas presentes, disse serem esperadas novas vitórias da UDEMU pelo reforço da organização e solução dos problemas que dificultam a política da emancipação da mulher guineense.

As delegadas apreciaram o relatório do Secretariado Nacional da UDEMU apresentado pela sua secretária-geral e apreciaram as mensagens de felicitações vindas de diferentes pontos do país nomeadamente da U.D.E. M.U. de Gabú deputados de Bolama-Bijagós, das organizações de massas locais, e da JAAC de Biombo.

Guiné-Bissau na reunião da OIT

A situação dos trabalhadores na África do Sul e nos territórios árabes ocupados por Israel será um dos pontos a discutir nos trabalhos da septuagésima primeira Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que tiveram início sexta-feira, em Genebra (Suíça).

A revisão da convenção sobre as estatísticas de salários e horas de trabalho, segurança dos trabalhadores e finalmente uma discussão técnica sobre a igualdade de oportunidades e tratamento das mulheres em questões de emprego são outros assuntos que serão examinados na Conferência da OIT.

Nesta reunião anual do mais alto órgão da Organização Internacional do Trabalho participam delegações tripartidas (dois delegados governamentais, um delegado representante dos trabalhadores e um representante das entidades patronais) dos 151 Estados membros da OIT.

A República da Guiné-Bissau está representada na reunião pelo camarada Juca Pires, chefe do Departamento de Administração e Pessoal da UNTG.

Anúncios

MUDANÇA DE NOME

Nos termos do n.º 1 do Art.º 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que Paulo Equine Baguidja, solteiro, filho de Djabaliala e de Nhonhocio, natural de Edjim-Suzana, sector de São Domingos região de Cacheu, residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Paulo Gay Manga.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio

no jornal «Nô Pintcha».

Nos termos don.º 1 do art.º 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que Rui IN-OI, filho de Morel IN-OI e de Maria Nalucam, solteiro, natural de Bula, Região de Cacheu, de 18 anos de idade requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Rui Morel Maria Inghoi.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio

no Jornal «Nô Pintcha».

Nos termos do n.º 1, do artigo 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que CULALO, solteiro, estudante, natural de São Domingos, região de Cacheu, filho de Salobo e de Nhamincabete, residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Carlos Culaló Sambú.

Por isso são convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no jornal «Nô Pintcha».

RESTITUIÇÃO DE POSSE

Pelo Juiz de Direito da Vara Cível do Tribunal Regional de Bissau, nos Autos de Restituição de Posse pendente nesta Secretaria, movida pela Autora Maria da Graça Correia Turpin, casada, Trabalhadora da Função Pública do Ministério da Justiça e Poder Local — Direcção Geral da Administração Interna, cô-herdeira do falecido Benjamin Correia, contra o Réu Francisco Correia, em tempos, Cabeça de Casal e ocupante do prédio sito na Rua n.º 1, porta n.º 8, encontra-se actualmente

ausente em Portugal na parte incerta, é este Réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de **Cinco Dias** que começa a correr depois de finda a dilação de **Trinta Dias**, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que a Autora deduz naquela Acção o que consiste na Restituição imediata do prédio.

CONCURSO

SOC. Construções Soares da Costa, SARL. ADMITE — 1 Dactilógrafa.

REQUERE-SE:

— Curso de Dactilografia ou Prática; — Facilidade de expressão oral e escrita em Português.

OFERECE-SE

— Boa remuneração; — Bom ambiente de trabalho; — Outras regalias.

CONTACTAR:

As instalações no Bairro do Cutum (nas traseiras do Novo Liceu).

PRECISA-SE

A Firma Construção Limitada precisa de Contabilista experiente. Fuel Time ou Part Time.



A equipa da UDIB que defrontou o Sporting de Bafatá — de pé a contar da esquerda para a direita: Pier, André (massagista), Mário João (treinador-adjunto), Quacuta Indjai, Ido; Iaia, Fanfali, Quinzinho, Maio, Lebre, Sambaro, Benjamim Gomes (treinador-principal), Celestino Costa (delegado) e Miguel Cabeal (reparador f's'co). Agachados na mesma direcção: Blata, Dédé, Danar, Honório, Beto Vaz, Marcelino e Diniz

TAÇA UFOA

UDIB em Abidjam com olho nas meias finais

A equipa de futebol da União Desportiva Internacional de Bissau (UDIB) deixou Bissau no princípio da manhã de ontem com destino a Abidjam (Costa de Marfim), onde defronta, amanhã, no estádio Félix Houphouët Boigny, o Africa Sport de Abidjam.

Este encontro conta para a segunda «mão» da Taça Eyadema, instituída pela UFOA.

A primeira «mão», disputada há 15 dias

em Bissau, foi vencida pela turma da UDIB, pela marca de 2-1. Antes da partida da caravana udibista, o treinador da equipa, Benjamim Armando Gomes, diria estar esperançado no apuramento pois «conheço o valor da minha equipa e no empenho dos meus pupilos». Embora a equipa terá que garantir a eliminatória em terreno alheio «não pensamos em apenas

defender o resultado de Bissau».

«O factor público não modificará as nossas intenções, porque a UDIB é uma equipa habituada a actuar sempre sob as vaias dos adeptos adversários» — disse Mamadú Turé, mais conhecido por Lebre nos estádios. Lebre já esteve em Abidjam em 1979 onde realizou uma exibição copiosa frente ao Stella quando estava ao ser-

viço do Benfica de Bissau. Ele caracterizou a equipa do Africa Sport como excelente e «um osso duro de roer. É uma equipa que joga bem e é bastante forte, sobretudo na ofensiva».

Para o guardião Pier, «anjo da guarda» udibista, «vamos para Abidjam no intuito de nos apurarmos para a próxima eliminatória e só defenderemos o resultado em último ca-

so. O número um da UDIB considera que não existe grandes diferenças entre um terreno pelado e um relvado. «O essencial, é saber congelar o esférico» — diria a terminar.

CARAVANA UDIBISTA COMPOSTA POR 22 ELEMENTOS

A caravana da UDIB que ontem deixou Bissau é composta por 22 elementos, o Cornélio

Vieira, Vice-presidente da UDIB, chefia a delegação que integra ainda Pedro Gomes, director técnico, Benjamim Armando Gomes, treinador principal, Mário João, treinador-adjunto, Aníbal da Mata, massagista, o roupeiro Soares Dabó e os atletas Pier e Maio (Guarda-redes), Ido, Diniz, João Carlos, Iaia, Blata e Honório (Defesas), Quinzinho, Lebre e Fanfali (Médios), Beto Vaz, Sambaro, Danar e Marcelino (avanzados).

Basquetebol

Campeões reunidos em Maputo

O Desportivo de Maputo, campeão moçambicano, saiu derrotado frente a turma norte-americana do Maryland All-Stars por 81-65, na primeira jornada do segundo torneio internacional de basquetebol das Linhas Aéreas Moçambicanas, a decorrer em Maputo.

Noutro encontro do torneio, o Benfica campeão português, venceu o F.C. de Porto por 94-76. Participam neste torneio, além das equipas referidas, o Maxaquene, vencedor da Taça dos Campeões Africanos de basquete em 1985 e o 1.º de Agosto, campeão angolano da modalidade.

O Maryland All-Stars foi oito vezes vencedor do campeonato da Associação de Basquetebol dos Estados Unidos.

Jogos Olímpicos de 1992

Criada Comissão para apreciar candidaturas

Uma Comissão de avaliação será encarregada de apreciar as candidaturas das diferentes cidades para a organização dos Jogos Olímpicos de 1992, indicou Monique Berlioux, directora do Comité Olímpico Internacional (COI) que anunciou, igualmente, que vai deixar o cargo que ocupava desde 1971.

Durante uma conferência de imprensa no fim dos trabalhos da 90.ª Assembleia plenária do COI que decorreu em Berlim-leste, Berlioux disse que, depois de intensas negociações privadas, deci-

diu abandonar o seu posto depois desta sessão, que aprecia as candidaturas de organização dos Jogos Olímpicos de verão e inverno de 1992.

Também, foi anunciado que o Presidente da Câmara de Paris, Jacques Chirac, pediu a Berlioux para se encarregar da campanha da candidatura da capital parisiense à organização dos Jogos de verão de 1992, para a qual se candidata, igualmente, Amesterdão, Barcelona, Belgrado, Brisbane e Nova Deli.

PROFISSIONAIS NOS OLÍMPICOS: DECISÃO ADIADA

As autoridades olímpicas decidiram adiar para o próximo ano uma tomada de decisão sobre a participação nos Jogos Olímpicos os profissionais de futebol, ténis e hóquei sobre o gelo.

O COI decidira que fosse aprovada, durante a 90.ª sessão, a participação dos atletas profissionais daquelas modalidades a partir dos Jogos de 1988 desde que tenham menos de 23 anos.

O principal problema reside no ténis, cuja Fe-

deração pretende que o torneio olímpico seja aberto a todos os participantes da modalidade, inclusive a milionários altamente profissionalizados como John McEnroe.

RDA ESTARÁ EM SEUL

Enrich Honecker, Presidente da RDA, assegurou ao ministro dos Desportos da Coreia do Sul, Yuun-Ho Lee, que o seu país participará nos Jogos Olímpicos de Seul. Esta decisão foi revelada em Berlim pelos elementos do respectivo Comité Organizador.

Breves

Atletismo no 10 de Junho — Uma prova de atletismo a ser organizada, amanhã, 8h30, pela subcomissão para as comemorações do dia 10 de Junho (Dia de Portugal, de Camões e da Comunidade portuguesa) com a colaboração da Secretaria da Cultura e Desportos, animará as ruas de Bissau.

Para esta prova, cujo percurso é de sete quilómetros, a inscrição dos participantes é livre podendo a mesma ser feita na secção con-

sular da Embaixada portuguesa, na Agência Sagres ou no Hotel Ancar. A partida e a meta — segundo àquela subcomissão — terão lugar na Praça dos Heróis Nacionais junto ao edifício da TAP/Air Portugal.

Os prémios para esta prova de atletismo, em comemoração ao Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades portuguesas, serão múltiplos, estando assegurados já os seguintes: «TAP/Air Portugal» — Uma viagem

a Lisboa de ida e volta com estadia paga num hotel; «Secretaria de Estado dos Transportes» — Viagem a Dakar (ida e volta) e um prémio da Secretaria de Estado de Turismo traduzida numa viagem de ida e volta a Bubaque, além de taças e medalhas.

Campeonato de basquete — Amanhã, pelas 8h00, no ringue do BNG, terá lugar a sessão de abertura do campeonato de basquetebol

do Sector Autónomo de Bissau com desfile das equipas participantes ou seja FARP, BNG, UDIB, Sporting, Ténis, Benfica e Ajuda.

Também está previsto uma partida da modalidade entre os «velhas guardas» e os juniores.

Torneio de Toulon — A turma de Camarões empatou com a URSS a uma bola no torneio de Toulon em futebol, na categoria das esperanças. A Espanha ba-

tera anteriormente a equipa de Costa de Marfim pela marca de 3-2.

Recordes — Com o tempo de 2 min. 28 seg. e 33 centésimos, a alemã do leste, Silke Hoener, estabeleceu nova marca mundial dos 200 metros bruços (natação), durante os campeonatos da RDA. O antigo recorde pertencia a soviética Lina Kachuschte.

Também a sua compatriota, Petra Felke,

bateu o recorde do mundo do lançamento de dardo. A nova marca de 75,40 metros foi estabelecida em Schwerin (RDA).

Paolo Rossi e Zbigniew Boniek afirmam que vão deixar o Juventus na próxima temporada. Enquanto Rossi não se decidiu ainda sobre o novo clube, fontes do clube transalpino afirmam que o Real Madrid, clube interessado no portista Fernando Gomes, é candidato à contratação de Boniek.

Combates nos campos de refugiados palestinos

Forças chiitas e palestinas prosseguem combates em Beirute por entre notícias que poderá estar iminente um acordo de paz mediado pela Síria.

Desde que os combates pelo controlo dos campos de refugiados de Sabra, Shatilla e Bourj Al-Barajneh começaram há 17 dias, já morreram pelo menos 513 pessoas e mais de 2 mil foram feridas.

O confronto do passado dia 5 centraram-se no campo de refugiados de Bourj Al-Barajneh, desconhecendo-se por enquanto, o número de vítimas.

Fontes policiais salientaram que poderá estar iminente um acordo de paz mediado pela Síria depois de uma reunião realizada terça-feira em Damasco entre representantes das forças beligerantes e o vice-presidente sírio Abdel Halim Khaddam.

Os mesmos informadores referiram que os participantes na reunião analisaram um projecto sírio que prevê um sólido cessar fogo seguido do levantamento do cerco chiita aos campos de refugiados e da retirada dos combatentes palestinos para áreas controladas pela Síria no vale de Bekaa.

O projecto advoga também a realização de uma conferência de paz em Damasco entre a milícia chiita «Amal» e os guerrilheiros palestinos.



Um aspecto da reunião entre os dirigentes do PS e do PSD

Crise política em Portugal

Ministros do PSD vão deixar o governo

O Partido Socialista Português responsabilizou, quinta-feira a direcção do Partido Social Democrata por «ter rompido unilateralmente a coligação» ao mesmo tempo que acusa os sociais democratas de arrastar o país para «uma grave crise de incerteza institucional».

A acusação que vem inserta no comunicado da Comissão Política do PS distribuída na madrugada refere que a rotura se inscreve «numa estratégia clara de reconstrução do bloco de direita».

«A situação política criada pela direcção do PSD interrompe estabilidade governativa — elemento essencial da recuperação económica e de modernização do país — compromete um conjunto de iniciativas legislativas e de reformas da maior importância — assinala o comunicado.

A Comissão Permanente do PS acusou

ainda o seu parceiro da coligação de ter pretendido impedir a assinatura do tratado de adesão com a CEE a 12 de Junho.

Por seu turno, o líder do PSD, Cavaco e Silva acusou também o PS de ter denunciado o acordo e de inviabilizar o Governo de coligação, durante uma conferência de imprensa.

O novo líder do PSD explicou as razões que levaram o PSD a abandonar a coligação, mantendo no entanto, os seus membros de Governo até ao dia 31 do corrente mês, «para as-

segurar a assinatura de adesão a CEE».

Cavaco e Silva disse que, ao longo de dois anos, foi-se evoluindo «a dúvida sobre se o PS queria mesmo cumprir as medidas acordadas ou manter o país em situação adiada, servindo-se do Governo para alcançar objectivos partidários».

Quando a saída do PSD do Governo, o líder social-democrata disse que «em termos de interesse nacional, não será pior no curto prazo para o país, nem será melhor no médio prazo».

Entretanto, o Presidente da República Portuguesa, General Ramalho Eanes, começou a desenvolver nestes dias as iniciativas que o habilitem a ac-

tuar nos termos do quadro constitucional logo que seja formalizado o rompimento da coligação, anunciou o porta-voz da Presidência da República.

No comunicado lido por Joaquim Letria, Eanes manifesta preocupação pela «grave situação criada pela actual crise política».

O General Ramalho Eanes chamou ontem a Belém, os conselheiros de Estado que nomeou. A audiência insere-se na série de contactos que ele tem estado a desenvolver devido a crise na coligação PS-PSD.

O Presidente Ramalho Eanes completou-se na tarde de quinta-feira, um ciclo de «consultas normais» aos partidos políticos com assento no parlamento.

Índia apoia OLP

O primeiro-ministro indiano, Rajiv Gandhi, afirmou quarta-feira no Cairo que o seu país «apoia a luta do povo palestino sob a direcção da OLP, seu único representante legítimo».

O Chefe do governo indiano fez estas afirmações durante o «if-tar» (primeira refeição depois do jejum do ramadão), que foi oferecido pelo Presidente egípcio, Hosni Mubarak, a convite de quem visita oficialmente o Egipto.

Gandhi também se referiu à guerra Iraque-Iráo, no Golfo Pérsico e declarou que a Índia, juntamente com outros países, «esforça-se por conseguir o fim das hostilidades».

Por seu lado, o Presidente egípcio declarou que as conversações que manteve com o primeiro-ministro indiano «foram postos em evidência pontos de vista comuns no que se refere a uma grande variedade de temas».

Além das questões de índole puramente bilaterais, o porta-voz egípcio sublinhou que as conversações entre ambos os líderes trataram principalmente o papel dos países Não-Alinhados na solução do conflito do Médio Oriente e da guerra Iraque-Iráo.

No aspecto económico, Mubarak afirmou que tratou com Gandhi «a necessidade de instaurar uma nova ordem económica internacional» que ajuda a superar as diferenças do terceiro mundo em relação aos países desenvolvidos.

TELEX

ESTADO DE EMERGÊNCIA NA TURQUIA

O Parlamento turco aprovou a 5 de Junho a substituição da lei marcial pelo estado de emergência em mais seis províncias a partir de 19 de Julho.

A decisão confere amplos poderes por quatro meses aos governadores das províncias em causa, das quais fazem parte a capital da Turquia, Ancara e o seu principal porto no Egeu, Esmirna.

Com esta medida, proposta pelo Conselho de Segurança Nacional

e ratificada pelo governo no princípio da semana, eleva para 38 o número de províncias totalmente devolvidas ao regime civil.

Entretanto, a lei marcial, declarada em Dezembro de 1978 no sudoeste da Turquia é alargada a todo o país depois do golpe militar de Setembro de 1980, foi prorrogada por mais 4 meses em 17 das 38 províncias turcas.

INDULTO A ETARRAS

O governo espanhol decidiu na quarta-feira, em reunião do Conselho de Ministros, indultar três «Etarras»

(militares de Eta) que previamente renunciaram à violência, informou o porta-voz oficial Eduardo Sotillos.

Os três Etarras pertenciam à ETA político-militar e estavam condenados a seis anos de prisão.

A concessão destes indultos insere-se na política do governo de reintegração social dos militantes das organizações que não estão implicados em delitos de sangue e renunciam à luta armada.

Desde que se iniciou a aplicação destas medidas aprovadas ainda pelo último governo de «União do Centro Dem-

ocrático» e ratificadas posteriormente pelos socialistas, já foram indultados mais de cem Etarras.

CIMEIRA COREANA

O Presidente da Coreia do Sul, Choon Doo Hwan, propôs ao seu homólogo norte-coreano, Kim Il Sung a realização de uma cimeira este ano para discutir a reunificação da península.

Discursando perante o Conselho Consultivo, Choon declarou que a cimeira proporcionaria a comemoração conjunta do quadragésimo aniversário da libertação da pátria e a

inauguração de uma nova era de paz e unificação.

A conveniência de uma reunião entre os dois Chefes de Estado tinha sido sugerida recentemente pelo parlamento de Seul, em carta enviada à Assembleia Popular de Pyonyang em que os deputados sul-coreanos aceitavam a proposta norte-coreana de conversações interparlamentares.

As duas Coreias mantêm actualmente conversações económicas e da Cruz Vermelha, destinadas estas últimas à reunificação das famílias separadas pe-

la divisão da península.

VAGA DE CALOR NA ÍNDIA

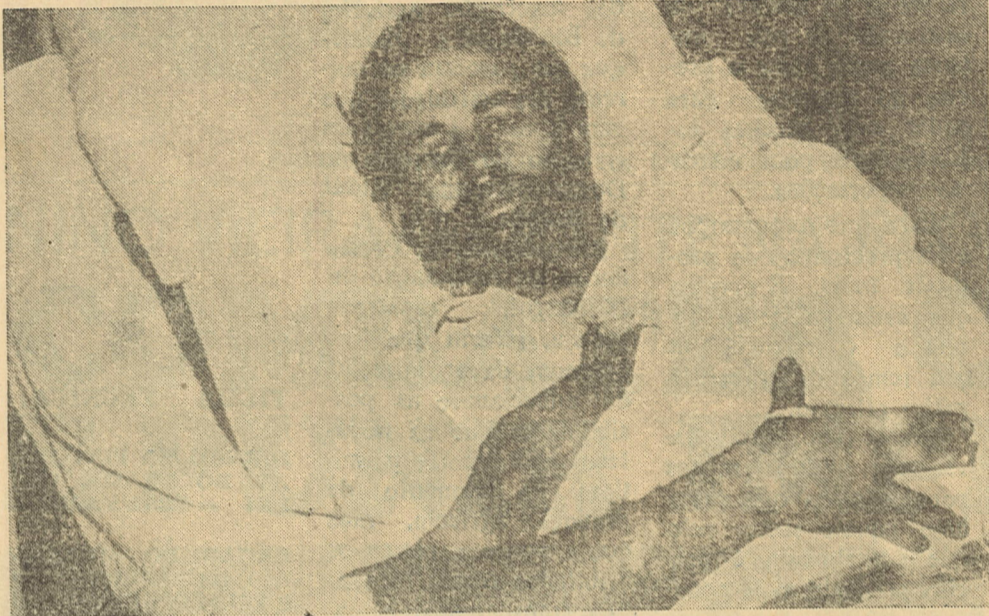
Pelo menos 103 pessoas morreram em consequência de uma onda de calor que assolou o Estado de Bihar, no Oriente da Índia, revelou na quinta-feira a agência UNI, de Nova Deli.

Das vítimas, 40 morreram quarta-feira quando as temperaturas subiram para mais de 46 graus centígrados.

Bihar, um dos estados mais pobres da Índia, foi também afectado por uma onda de frio, em Janeiro, que matou mais de 100 pessoas.

Angola e África do Sul

Luanda não acredita que Pretória tenha interesse nas negociações



O chefe do comando sul-africano capturado em Cabinda no seu leito no hospital

Angola afirmou, sexta-feira, não acreditar que o Governo da África do Sul tenha interesse em negociações sérias para a paz na África Austral, depois da tentativa sul-africana de sabotagem a instalações petrolíferas de Cabinda.

O ministério angolano dos Negócios Estrangeiros, citado pela A.N.G.O.P. afirmou que a acção do comando sul-africano dia 21 de Maio em Cabinda pôs em perigo esforços para reduzir a tensão na região.

«Esta acção e outras que a precederam (...)

não convence o Governo angolano de que o Governo da África do Sul esteja interessado (...) em negociações sérias e construtivas para encontrar uma solução pacífica, justa e duradoura para os problemas da África Austral», disse o Ministério.

Referindo-se ao pedido feito a semana passada por Pretória para a realização de uma reunião com Angola para discutir a devolução do comando sul-africano capturado em Cabinda, a nota do Ministério assinalou que um tal encon-

tro não seria oportuno.

A ANGOP tinha noticiado antes que quatro soldados angolanos que ajudaram a frustrar a acção do comando sul-africano foram promovidos um dos quais portunamente.

AFRICA DO SUL MANTEM TROPAS EM ANGOLA

O embaixador angolano nas Nações Unidas disse que a África do Sul continua a manter tropas no seu país, desmentindo que o anúncio de Pretória de que teria completado a sua retirada do país.

A África do Sul anunciou a retirada das suas tropas de Angola depois de uma reunião entre o ministro dos Negócios Estrangeiros Pik Botha e o embaixador dos EUA na ONU Herman Nickel.

Mas o embaixador Eli-seo de Figueiredo disse numa conferência de imprensa: «continua a haver soldados sul-africanos em Angola apesar das patéticas mentiras do senhor Botha».

«É difícil especificar números, mas sabemos e temos provas da continuação da presença de certas forças sul-africanas no interior de Angola», disse.

O diplomata angolano está em Viena para participar numa reunião do Conselho de 31 membros para a Namíbia, organismo criado pela ONU para administrar a Namíbia.

Acrescentou que o único interesse de Pretória é desestabilizar os países negros vizinhos, apelar a comunidade internacional para pressionar a África do Sul a alterar a sua política no território ocupado que governa em desafio das Nações Unidas.

Conselho Intergovernamental da PANA não consegue eleger o novo director

A falta de consenso fechou os trabalhos da escolha do novo director da agência Panafricana de Informação (PANA), na reunião da sessão ordinária do Conselho Intergovernamental da PANA, semana passada, em Dakar.

O comité dos peritos encarregue de escolher um sucessor de Ousmane Diallo (Niger), cujo mandato expirou, não conseguiu assegurar pelo menos três dos onze candidatos em lice.

O comité, segundo os textos do procedimento da eleição, devia designar três candidatos que correspondam aos critérios exigidos, e deixar que seja o Comité Intergovernamental a escolher. A personalidade escolhida seria proposta como director-geral, por ocasião da próxima reunião dos ministros africanos de informação, prevista em Novembro próximo no Cairo.

O «enguiço» do comité dos peritos residiu, segundo os delegados, no número elevado das candidaturas apresentadas pelo Camarões, Congo, Líbia, Ilhas Maurícias, Somália, Zimbábue, Egipto, Tchad e Tunísia.

O impasse ora verificado sobre o candidato a propor pelo comité dos peritos relegou o problema para o Comité Intergovernamental (composta de 14 países representando as diferentes regiões africanas) cujo presidente, com o bureau e em consulta com o Secretário-Geral da OUA, deve designar um director-geral interino.

A PANA é um organismo especializado da OUA em matéria de informação. A agência, com sede em Dakar, começou a funcionar em Maio de 1983, difunde actualmente mais de dois mil palavras por dia com destino às agências de 38 países membros.

Seca no Sudão

Mais de metade da população sudanesa de 20 milhões de pessoas está afectada pela seca e necessita, com urgência, de alimentos e cuidados sanitários, revelou em Nova York uma fonte das Nações Unidas.

O chefe da delegação das Nações Unidas para as operações de emergência em África, Bradford Morse, disse que a urgência da situação levou o Secretário-Geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar a nomear um representante pessoal para coordenar as operações de socorro internacional no Sudão.

«Existe uma situação muito grave no Sudão» disse Morse numa conferência de imprensa.

ONU contra o governo fantoche na Namíbia

Os 31 países membros da Comissão das Nações Unidas para a Namíbia recomendaram em Viena a rejeição total do governo fantoche que a África do Sul pretende instituir na Namíbia.

O comunicado da Comissão para a Namíbia, que iniciou segunda-feira em Viena uma reunião especial, crítica a preparação pela África do Sul da cerimónia de investidura, no dia 17, de

um governo de transição constituído por «cabeças de turco».

Parlamentares da Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, República Federal da Alemanha e Irlanda já receberam convite para assistir a cerimónia que se realizará em Windhoek, a capital da Namíbia.

A Comissão para a Namíbia, recorda e confirma as declarações de 29 de Março, em que rejei-

tou o plano de Pretória, e de 3 de Maio, em que condenou «qualquer acção unilateral da África do Sul que contrarie a resolução 435 do Conselho de Segurança».

A Comissão também exige que o Conselho de Segurança assegure a aplicação das resoluções que adoptou sobre a Namíbia e que tome as disposições necessárias para impedir a instituição do governo formado pelos

chamados «partidos internos» com exclusão da SWAPO.

Por 295 votos contra 127, a Câmara dos Representantes norte-americanos aprovou quarta-feira a imposição de sanções económicas à África do Sul, como protesto contra o apartheid, apesar das objecções da administração Reagan.

A lei, aprovada por esmagadora maioria, poderá impedir todos os em-

préstimos norte-americanos ao governo sul-africano e as suas agências e proibir novos investimentos norte-americanos à África do Sul.

Proibirá também importações de moedas de ouro «krugerrands» e exportações de equipamento computurizado proveniente dos Estados Unidos.

Uma medida semelhante foi aprovada pela Comissão de Relações Exteriores do Senado, terça-feira, e poderá ser apreciada por todo o Senado no final deste mês.

Será então necessária um debate, para resolver eventuais divergências nas duas leis antes da sua aprovação final.

O ano passado, a Câmara dos Representantes aprovou a lei das sanções anti-apartheid, mas o Senado nunca chegou a decidir sobre a medida.

Crise alimentar em África

China financia projectos agrícolas

A China financiará, com um milhão de dólares projectos em sete países africanos para minorar a crise alimentar, provocada pela seca e desertificação — anunciou a FAO em Roma.

Os projectos de desenvolvimento agrícola, preparados pela Organização das Nações Uni-

das para a Alimentação e Agricultura (FAO), serão aplicados no Botswana, Burkina Fasso (antigo Alto Volta), Burundi, Quênia, Mauritânia, Níger e Somália.

A China financiará, por outro lado, também com um milhão de dólares projectos adicionais de reabilitação da agri-

cultura, que — informou a FAO — serão futuramente divulgados.

O Director-Geral da FAO, Edouard Saouma, realçou, ao comentar a iniciativa chinesa, que Pequim ocupa a posição única de ser simultaneamente doador e receptor da assistência ao desenvolvimento, exercida

através da FAO.

Técnicos da FAO disseram que esta ajuda chinesa terá um impacto rápido na situação alimentar dos sete países africanos, e referiram que alguns dos projectos terão também um valor decisivo para o desenvolvimento agrícola a médio e longo prazo.

Nino Vieira na região de Cacheu

A poupança dos emigrantes deve ser encaminhada para investimentos no país

(Do nosso enviado especial) — O combate à criminalidade, aos improdutivos e a defesa da necessidade de cada vez mais a população guineense produzir para alimentar foram, quinta-feira, reiterados pelo camarada Presidente num comício em Caió, durante uma deslocação de dois dias à região de Cacheu.

«Aos que roubam, aos que assassinam, aos que perturbam à ordem pública responderemos na mesma moeda, porque essas são práticas que não se verificavam noutros tempos» afirmou Nino Vieira, acrescentando que «o Governo está consciente de que o seu respeito pela pessoa humana está a ser confundido pelos criminosos com descuido».

O camarada Presidente referiu à existência em Caió, onde discursava «de gente que quer trabalhar e de outra que não quer trabalhar», a exemplo do que acontece noutras regiões.

«São essas que não querem trabalhar que vão para Bissau e se entregam à bandidagem. Mas que ninguém tenha dúvidas de que seremos intransigentes no castigo dos criminosos», afirmou.

O Chefe de Estado referiu-se depois à existência de funcionários improdutivos na administração pública que, disse, «ainda por cima nunca chegam a horas aos empregos».

«O Governo não pode tolerar a continuação deste estado de coisas e vai actuar dispensando os funcionários que estão a mais, quer na administração, quer nas empresas públicas».

O Presidente, que ouviu ao longo da sua deslocação críticas sobre dificuldades no escoamento dos produtos para os centros urbanos, por falta de meios de transportes e melhores estradas, mas também as barreiras levantadas pelas autoridades que multam sistematicamente aqueles que levam os produtos e animais para as cidades, garantiu que este tipo de acção é contrária ao espírito e directivas do Governo.

«As barreiras que foram levantadas destinadas aos produtos nacionais que escoam para o estrangeiro, fora dos circuitos oficiais e não para impedirem que os camponeses le-

vem até aos mercados centrais os seus produtos que produzem para venderem e com receita dessas vendas obterem os produtos de que necessitam para as suas vidas», afirmou.

QUEIMADAS AJUDAM A DESERTIFICAÇÃO

Sobre as queimadas cujos efeitos devastadores se poderam observar ao longo da viagem, Nino Vieira, afirmou compreender as razões que levam os camponeses a praticá-los, mas disse ser importante que os mesmos compreendam os efeitos nefastos de tal prática no momento em que há carências de chuvas, em que «os matos» estão muitos secos e em que um combate mais importante sobre o deserto é pela plantação de árvores e não pela sua queima.

«O Governo decretou o próximo mês de Julho como (Mês da Árvore) e todo o camponês deve plantar uma árvore, porque as árvores são o futuro», afirmou.

Ainda em Caió o Chefe de Estado, dirigindo-se aos emigrantes locais que lhe foram receber e saudaram, sublinhou a necessidade e a exemplo do que acontece com os emigrantes de outros países a poupança dos emigrantes guineenses seja canalizada para investimentos na Guiné-Bissau.

Nino Vieira salientou que essa poupança dos investimentos podem contribuir para a melhoria das condições de vida das populações por forma a criar condições que permitam aos filhos dos emigrantes hoje, não tenham que ser emigrantes de amanhã, obrigados a abandonar a sua terra em busca de melhores condições de trabalho.

Nino Vieira criticou depois a existência na região de um mercado negro de divisas e garantiu que o governo não vai continuar a tolerar a esta actividade ilegal.

«Temos de valorizar a nossa economia e a nossa moeda. São inadmissíveis as trocas que fazem no mercado negro, por isso cada guineense tem de lutar pela dignificação da moeda nacional, porque assim está a lutar pela dignificação do país», sublinhou.

DEPUTADOS APONTAM CARÊNCIAS

Quer ao longo da viagem, quer durante as intervenções que antecederam o discurso do Chefe de Estado, Nino Vieira ouviu dos representantes locais e dos deputados, críticas às carências que se verificam, quer no abastecimento de bens essenciais que conforme afirmou António Mende Petate, não se encontram nas lojas, quer no que se refere a meios de trans-



Presidente Nino Vieira: «Temos que valorizar a nossa economia e a nossa moeda»

porte e vias de comunicação.

Petate aludiu nomeadamente à necessidade de uma canoa para patrulhamento das águas fronteiriças e impedir que barcos estrangeiros venham pescar e roubar recursos nacionais.

Aludiu por outro lado, a inexistência em Caió, sobretudo na época das chuvas de ligações em vários sectores de região, o que faz com que os doentes tenham que ser nessa época levados a braços para os hospitais, situados à grandes distâncias.

A questão da falta de meios de transportes foi também levantada pela população de Cadjugute que, disse ao Camarada Presidente ter produzido uma grande quantidade de batata doce, que acabou por apodrecer sem ter sido escoada para os centros de consumo, nomeadamente Bissau.

O Camarada Presidente respondeu afirmando que o grande combate que a Guiné-Bissau defronta neste momento

refere-se ao relance da economia. O país importa quase tudo e precisa de exportar para poder criar receitas indispensáveis para cobrir as importações.

«Para que exportamos mais precisamos de produzir mais. É preciso que cada guineense tenha a consciencia de que temos de trabalhar mais» afirmou.

Há 30 anos atrás havia três vezes menos população do que tem hoje aquele sector pelo que actualmente é preciso produzir mais comi-

das associação agrícola de Binhangai e Blatate que lhe puseram ao corrente das actividades que vêm levando a cabo com o apoio do Projecto do Desenvolvimento Rural de Bachile.

Na ocasião, a Presidente da Associação de Binhangai, camarada Adissa, referiu que no arranque da organização, desconheciam-se as possibilidades que as novas técnicas agrícolas permitiam no aumento da produção agrícola, mas que a pouco e pouco os resultados foram tornando transparentes e a produção aumentou.

A Associação de Binhangai surgiu após um ano de trabalho da equipa de extensionistas com o objectivo de alcançar a autosuficiência alimentar na região.

Dado que nas reuniões a maioria de presenças era de mulheres foram estas as pioneiras da Associação e as motivadoras de outras que se seguiram no sector.

Seis homens e sessenta mulheres arrancaram com a associação que tem actualmente 180 sócios. Das cinco toneladas de arroz produzidas e meia numa extensão terreno cultivado em 1979, a associação passou para oito toneladas e meia numa extensão de 12 hectares em 1984.

As metas para o ano em curso abrangem o aumento das superfícies de cultivo quer de arroz quer de produtos hortícolas, a construção de um jardim infantil, de 35 casas, seis instalações sanitárias e cursos de costura e reciclagem de agentes em nutrição e higiene.

Nino Vieira manifestou-se surpreendido com os resultados alcançados pela Associação e afirmou que é uma prova do muito que o Partido de Cabral já fez. «Noutros tempos, quando ainda imperava o colonialismo e o obscurantismo certamente aquela população continuaria a desconhecer a existência de outros métodos que lhe permitissem aumentar a produtividade» — concluiu o chefe de Estado guineense.

Acompanhavam-no Mário Cabral, Mussá Djassi, Luís Sanca, Mário Ribeiro e representantes de vários organismos estatais e empresas públicas.

1985
ANO
DE
SANEAMENTO
ECONÓMICO
E COMBATE
À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NÓ PINTCHA:
AV. DO BRASIL, C.P.
154 — BISSAU

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director em exercício
João Quintino.

Chefe de Redacção em exercício: Carolina Morgado.

Redacção: Anibeto Alves, Armando Conté, António Tavares, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justino Mendonça, Mamudo Djau, Mateus da Silva, Odete Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretária da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Ângela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 81 30 70.